

# NA PAZ do CLAUSTRO

Al começar amanhã mais uma «Semana das Vocações e Seminários» e é de esperar que a sua realização possa corresponder ao veemente apelo que o Sr. Vigário Capitular fez à Diocese com a sua palavra autorizada e cheia de experiência.

A falta de clero, disse Sua Excelência Reverendíssima, é problema evidente e preocupante da Diocese. Todos sentimos o facto inegável deste fenómeno que, pela sua projecção na vida cristã da família diocesana, bem pode considerar-se grave e trágico. Na economia da redenção, Deus precisa dos homens e serve-se dos seus fracos préstimos para concretizar os planos de salvação da humanidade.

Pretender negar a missão sublime e imprescindível do sacerdote é fechar completamente os olhos às lições mais constantes do passado e às necessidades mais clamorosas do presente.

Não é só na rude simplicidade do campo ou na elevação espiritual da juventude que o seu papel se torna mais saliente ou pretilimoso; é também nos meios citadinos mais cultos, onde a indiferença e o ateísmo alastram ao lado dum manifesto e consolador renascimento cristão. Querer construir uma sociedade sem religião seria minar os seus alicerces mais fundos e os seus pilares mais fortes.

Uma cultura laicizada, mesmo que pudesse manter-se igualmente distante das luzes do cristianismo e das negações do ateísmo — e não ser por Cristo é já cometer, de alguma sorte, a cobardia de Pilatos ou a traição de Judas — não chegaria para satisfazer as aspirações mais profundas da alma humana, cuja dimensão religiosa exige necessariamente a confissão

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

## Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 17 de Novembro de 1962

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez  
ADMINISTRAÇÃO  
OFICINAS

Ano XXXII — Número 1625

# A DIOCESE em FESTA na entrada do novo BISPO

COMEÇA a Diocese de Aveiro a movimentar-se no sentido de preparar condigna recepção ao seu novo Prelado, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, no dia em que Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> der entrada nesta cidade. A Diocese anseia por essa hora. Quer ver e ouvir o seu Bispo, prestar-lhe as suas homenagens, receber a sua bênção. E, como é natural, sabemos igualmente, pelas notícias vindas de Roma, que o nosso Bispo aguarda também com ansiedade o momento feliz de chegar a Aveiro, para poder dar-se todo, inteligência e coração, aos trabalhos e às preocupações da sua missão apostólica no meio de nós, ensinando, governando, santificando.

Não virá o Bispo ao encontro de glórias, pois não é esse o seu caminho. Virá apenas, porque Deus o manda, para estar connosco e connosco ter alegrias e tristezas. Virá como enviado e a nós pertence, re-

conhecendo o valor e o alcance do seu ministério, afirmar-lhe veneração, respeito e obediência.

A sagração, em Coimbra, no dia 16 de Dezembro, será imponentíssima. Coimbra não sabe fazer as coisas de outro modo. Está habituada, como poucas terras do país, aos actos grandes, solenes, majestosos. Basta-lhe a glória da Universidade, de que o nosso Bispo era também um dos mais considerados e doutos professores catedráticos.

Depois, será Aveiro a recebê-lo. Aveiro-cidade. Mas na cidade estará toda a nossa Diocese, com o seu clero, as suas autoridades, os seus organismos, associações e colectividades, os seus estudantes, as suas crianças, o seu povo. De Anadia à Murtosa, das Gafanhas às terras altas de Sever, de mais perto ou de mais longe, todos virão aqui em júbilo, por imperativo de consciência, por força de belos sentimentos, por irreprimível devoção.

A entrada do novo Bispo será uma manifestação de vitalidade religiosa, sem dúvida. Mas será também um acto cívico, de fidalguia e nobreza. Por isso é que todos terão nele o seu lugar.

Não podemos ainda indicar hoje o dia definitivo para a entrada solene do Senhor Bispo em Aveiro. Querendo Deus, esperamos fazê-lo no próximo número deste jornal. Entretanto, vamo-nos desde já preparando para o grande e festivo acontecimento.

## QUANTOS ?

Quantos? Quantos são, na verdade? Eles e elas, a começar ou já mais perto do fim, quantos são?

Aveiro cresce, atrai famílias que vêm de outras terras, reclama novos funcionários, solicita novos empregados, mais técnicos, mais operários. A população aumenta, e aumenta também, por isso mesmo, o número deles e delas.

Mas quantos serão, ao certo? Centenas, milhares?!

«Correio do Vouga» vai saber, para informar, depois, os seus leitores.

*A imagem não é de agora. Mas é de sempre, porque é de Roma. E' do Vaticano, para onde convergem os olhares e as atenções do mundo inteiro.*



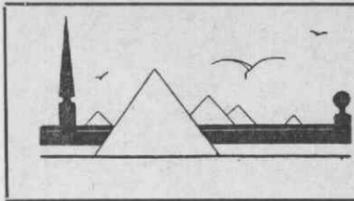
## PEDRA de TOQUE

Ex.<sup>mo</sup> Vigário Capitular da Diocese foi claro e expressivo. A sua palavra, elegante e perfeita, lembrou-nos tantas e tantas dos nossos saudosos Bispos. Palavras que eles arrancavam do coração, e traziam, assim, a marca e a cor do sangue.

Pelo Seminário! Pelos Seminários! Tem sido este o apelo da nossa Igreja, desde a primeira hora. E é este ainda agora o seu apelo, pois o problema não cabe no tempo, exigindo os cuidados e as preocupações de todos os momentos.

O novo Bispo que aí vem — temos a certeza — há-de repetir o mesmo grito aos seus padres e aos seus fiéis. Porque ele deseja continuar a construir a cidade de Deus no meio dos homens, nas ridentes e esperanças terras de Aveiro. Mas cidade que seja ao tamanho do mundo. E o caminho é este: vocações sacerdotais, fidelidade ao chamamento, missionários do Verbo, apóstolos da Verdade e do Bem, Cristo anunciado e presente, a inquietar e a perseguir as consciências.

Semana das Vocações e dos Seminários, na Diocese de Aveiro, de 18 a 25 deste mês de Novembro. Por ela, verdadeira pedra de toque, se há-de mostrar a generosidade e a fé do nosso povo cristão.



# AVEIRO

## Movimento Nacional Feminino

A Delegação Distrital de Aveiro avisa as famílias necessitadas das praças em serviço de soberania no Ultramar Português, de que só se aceitam inscrições para as consoadas a distribuir em data a anunciar, até ao dia 25 do corrente, impreteavelmente.

As inscrições devem ser feitas na sede da Delegação, R. Combatentes da Grande Guerra, 106, das 9 às 17, todos os dias, excepto aos sábados e domingos.

— Para o Natal do Soldado, a Comissão Distrital recebeu já bastantes donativos.

Com 50\$00: *Garagem Trindade, Savoy, Eugénio Gonsales e Tércio Guimarães.*

Com 20\$00: *Oculista Mota, Foto Lisboa e Pompeu Figueiredo.*

Com 100\$00: *Alfredo Esteves, Confeitaria Ramos, Fábricas de S. João de Ovar, Eng. Fauconnier, D. Manuela Martins, D. Manuela Carvalho, João Madail e Alfaiataria Brito.*

Com 200\$00: *António Pereira Caetano, Metal-Mecânica e Sociedade Central de Combustíveis.*

Com 5\$00: *Ourivesaria Carvalho.*

Com 1.000\$00: *Fábrica Fanafel, de Ovar, e Fábrica Alba.*

Com 10\$00: *Casa S. Luís e D. Carmina da Silva.*

Com 500\$00: *F. Ramada, Manuel Pascoal, José Maria Vilariño, L. da Rabor e Porcelanas de Aveiro.*

Com 250\$00: *Indústria Aveirense de Pesca, Fábrica Adico, Nestlé e Aristides Tavares Ferreira.*

E ainda: 6 pares de meias de homem, da Milénio; 1 fardo de bacalhau, de Manuel Pascoal; 1 fardo de bacalhau, de Capitão Ferreira da Silva; brinquedos, de A Tentadora; 5 q. de arros, 5 q. de massa, 1 queijo e 4 garrafas de vinho do Porto, de Aristides Tavares Ferreira; fazendas, da Casa Sérios; e 7 meadas de lã, da Casa Arménio.

## Iluminação do Canal Central

Os Serviços Municipalizados abriram concurso, que termina em 10 de Dezembro próximo, para a iluminação do canal central da cidade e das ruas que o marginam.

## Dr. Jorge da Fonseca Jorge

Promovida pelos Sindicatos Nacionais do Distrito, realizou-se no salão nobre do Grémio do Comércio uma significativa homenagem ao sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, que foi agora transferido para o Porto como Delegado do I. N. T. P., funções que exerceu em Aveiro, durante bastantes anos, com o maior zelo e competência.

Em nome daqueles organismos, falou o sr. Angelo Correia, Presidente da Direcção do Sindicato dos Operários da Indústria Cerâmica, que também fez a oferta duma valiosa e artística salva de prata, decorada com o escudo da cidade e os emblemas, esmaltados, de todos os Sindicatos.

O sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge agradeceu, manifestando a todos o seu reconhecimento pela prestimosa colaboração que lhe prestaram.

## Gota de Leite

Mais uma vez a Direcção da «Gota de Leite» vai enviar circulares aos benfeitores a solicitar donativos para adquirir enxovais, destinados às crianças pobres.

Não obstante a exiguidade de recursos, a «Gota de Leite» tem realizado uma importante obra de protecção à mãe e à criança.

O leite fresco distribuído anualmente é, em média, de 10.000 litros. O número de crianças pobres inscritas nesta instituição é, ao presente, de 1736; o número de mães atinge 723.

Trata-se de uma obra assistencial que conta mais de 31 anos de existência e que merece o auxilio de todos os aveirenses.

## Tribunal do Trabalho

O sr. Dr. Luís Vaz de Sequeira foi nomeado, interinamente, Juiz da 1.ª vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro. O sr. Dr. Renato Bento Martins Ferreira, que estava em Aveiro, ocupando o cargo com grande zelo e dignidade, passa para a 2.ª vara do de Coimbra.

## Romagem a S. Marcos

Portugueses de todos os pontos do país e das mais diversas classes sociais prepararam-se para apresentar cumprimentos, no dia 1 de Dezembro, a S. A. o Senhor D. Duarte, no Palácio de S. Marcos, perto de Coimbra.

Os delegados da Causa Monárquica no Distrito de Aveiro, para a coordenação da romagem, são os srs. Dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, de Mourisca do Vouga, e Raul de Sá Seixas, desta cidade.

## Presidente da Câmara

O sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro esteve em Lisboa na segunda e terça-feiras da presente semana.

Além de outros assuntos de que tratou, o sr. Eng. Henrique Mascarenhas agradeceu aos srs. Drs. Augusto de Castro e Francisco do Vale Guimarães a valiosa colaboração que deram às comemorações do centenário da morte de José Estêvão.

A ambas as individualidades o sr. Presidente da Câmara ofereceu exemplares do livro «José Estêvão: Estudo e Colectânea», publicado pela comissão do centenário.

Ver mais notícias na página nove

# SOCIEDADE

## ANIVERSARIOS

Hoje — Tenente-Coronel Evangelista de Oliveira Barreto.

Amanhã — D. Rosa de Jesus dos Santos Remelho; Padre Miguel da Silva Henrique Barbosa; Mons. Moreira das Neves.

Dia 19 — Maria Teresa Nascimento da Silva Morgado, filha do sr. António Júlio Morgado; Cónego José Nunes Gerardo.

Dia 20 — D. Felismina de Magalhães Azevedo Garrido; Tenente João Baptista do Amaral Brites.

Dia 21 — Maria Regina Tavares Lebre.

Dia 22 — D. Maria de Lourdes Santa Marta Belo, esposa do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Maria Helena Morgado Avelino; Joaquim de Lemos da Silva Félix.

Dia 23 — Maria das Dores Castela Ala; D. Maria Rosália Água Lusa de Sousa Rebocho, esposa do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; D. Antónia Auguste Correia da Rocha; Carlos Luís Lima de Amaral Osório; José Moreira de Matos, nosso dedicado redactor desportivo; Carlos Aleluia; José Manuel, filho do sr. Joaquim de Lemos da Silva Félix.

## CASAMENTO

Na igreja paroquial de Beduido, Esterreja, realizou-se no passado dia 10 o casamento da sr.ª D. Maria da Glória de Pinho Marques Ferreira, filha do sr. Manuel Soares Ferreira e da sr.ª D. Ana Rodrigues de Pinho, com o sr. Carlos Alberto Marques Ferreira, filho do sr. António Soares Ferreira e da sr.ª D. Maria Marques da Silva.

A cerimónia foi presidida pelo tio dos nubentes, Mons. Albino Soares de

## Listas de

### Casamento

### porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

# 4 Exposições em Aveiro

ESTÃO abertas ao público, no momento, três exposições documentais e artísticas mais uma vai ser inaugurada no princípio da próxima semana. É um acontecimento na vida da cidade que não pode deixar de merecer especial registo. É índice seguro de que há valores e, sobretudo, preocupações culturais e artísticas entre nós.

## Centenário de José Estêvão

Até à data passaram pela exposição documental comemorativa do centenário da morte de José Estêvão, aberta no Museu, mais de 700 pessoas de todas as condições sociais. O certame, bem organizado, o mais completo possível, despertou curiosidade e interesse. A vida e a actividade do tribuno aveirense estão ali patentes através das mais diversas espécies, como retratos e quadros, fotografias, cerâmica, jornais antigos ou modernos, livros, autógrafos, manuscritos, objectos de uso pessoal, etc. A comissão das comemorações centenárias fez trabalho sério, notável. Aveiro não o deverá esquecer.

## Acção Cultural das Fábricas Aleluia

A Acção Cultural das Fábricas Aleluia é uma obra invulgar para o nosso meio. Procura e defende a valorização humana, social, cultural e artística dos empregados e operários da grande empresa. Empresa que é, aliás, uma família.

O Coral Aleluia já não precisa de quaisquer elogios. Mas não é só este agrupamento que está em causa. A Acção Cultural manifesta-se através de outras actividades. A exposição, inaugurada na segunda-feira à noite, apresenta trabalhos de fotografia, escultura, pintura a óleo e aguarela, desenho, cerâmica e serralharia. No certame, 22 concorrentes e 162 trabalhos. De maior ou menor valor, todos revelam sérias preocupações artísticas. E isto é que é de assinalar, com os nossos louvores para as Fábricas Aleluia, que sempre patrocinam e favorecem as iniciativas dos seus empregados, e para os dirigentes da Acção Cultural.

Damos a seguir a lista dos premiados:

**FOTOGRAFIA:** Retrato, Luís Manuel de Pinho e Lourenço Lima; Paisagem, João Salgueiro (1.º e 2.º); Tema Livre, João Salgueiro e Luís Manuel de Pinho.

**ESCULTURA:** Carlos Baptista Coelho e José Marques.

**ÓLEO:** Luís de Pinho, Eduardo Zeferino e António Reis.

**AGUARELA:** Carlos Baptista Coelho.

**DESENHO:** Saul Marques Ferreira e João Silva.

**CERAMICA:** Carlos Baptista Coelho, César Carvalho e Luís de Pinho.

**SERRALHARIA:** Eduardo Zeferino (Filho).

O júri de classificação foi composto pelos srs. Dr. David Cristo, Engs. António Gaioso e Júlio Maia e Escultor Mário Truta.

«Correio do Vouga» publicará oportunamente algumas fotografias da exposição, as quais já lhe foram cedidas com toda a gentileza, o que nos cumpre agradecer.

## Guerra de Abreu no Aveirense

Sobre a exposição de Guerra de Abreu o nosso colaborador artístico dirá aqui uma palavra. Por agora, queremos apenas assinalar o facto, que bem merece, na verdade, referência especial. A exposição, no salão nobre do Teatro Aveirense, tem despertado bastante interesse no público.

## «Portugal Além da Europa»

Por iniciativa da Delegação Distrital da M. P. e com o patrocínio da Agência Geral do Ultramar, é inaugurada na próxima terça-feira, 20 do corrente, pelas 17,30 horas, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, esta exposição, que reúne valiosas fotografias, objectos de arte indígena e vários produtos das nossas províncias ultramarinas.

Este certame, que a Agência Geral do Ultramar já apresentou no Porto, Coimbra, Braga e Viseu, está destinado a ter o maior êxito entre nós, dada a riqueza e actualidade do seu recheio.

Durante a exposição serão projectadas diversas películas de divulgação do nosso Ultramar.

# Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

## II Divisão Nacional

### FUTEBOL

**Varzim isolado. Salgueiros na cauda da classificação só com derrotas.**

A jornada de domingo, a terceira, o Varzim, ao vencer no seu campo o Salgueiros, passou a comandar a respectiva classificação. De resto, deve dizer-se que entre o primeiro e o décimo terceiro, a Sanjoanense, a diferença é apenas de três pontos.

A jornada foi de relativo equilíbrio, tendo o Espinho sido o único visitante a pontuar em terreno alheio, assim como os albicastrenses, os únicos visitantes que não ganharam. Braga, Boavista e Leça confirmaram o favoritismo que se lhes atribuiu, enquanto a Sanjoanense e o Beira Mar registaram o seu primeiro triunfo na prova. Isolada no último lugar a equipa de Vidal Pinheiro, a dar-nos a impressão que algo se passa no popular clube portuense.

#### RESULTADOS GERAIS DA JORNADA (ZONA NORTE)

Sp. Braga — Marinhense	3-1
Boavista — Covilhã	1-0
Sanjoanense — Ac. Viseu	3-2
Beira Mar — Oliveirense	3-1
C. Branco — Espinho	0-0
Varzim — Salgueiros	4-0
Leça F. C. — Vianense	3-0

	J	V	E	D	F.C.	P
Varzim	3	2	1	0	9-3	5
Braga	3	2	0	1	8-5	4
Beira Mar	3	1	2	0	3-1	4
Leça	3	2	0	1	6-4	4
Marinhense	3	2	0	1	4-3	4
Boavista	3	2	0	1	4-3	4
Vianense	3	2	0	1	6-6	4
Covilhã	3	1	1	1	6-1	3
C. Branco	3	0	2	1	1-2	2
Ac. Viseu	3	0	2	1	3-4	2
Espinho	3	0	2	1	4-6	2
Oliveirense	3	1	0	2	2-5	2
Sanjoanense	3	1	0	2	3-10	2
Salgueiros	3	0	0	3	3-9	0

#### Calendário dos jogos para amanhã:

##### CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Feirense — Barreirense

##### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Sp. Espinho — Beira Mar  
Marinhense — F. C. Leça  
Sp. Covilhã — Sp. Braga  
Ac. de Viseu — Boavista  
Oliveirense — Sanjoanense  
S. C. Salgueiros — C. Branco  
F. C. Vianense — Varzim

##### CAMPEONATO DISTRIAL DA I DIVISÃO

Lusitânia — P. Brandão  
Vista Alegre — Estarreja  
Aguada — A. D. Ovarense  
Cesarense — S. C. de Alba  
Anadia — Arrifanense  
Cucujães — Bustelo  
Esmoriz — U. de Lamas

##### CAMPEONATO DISTRIAL DE RESERVAS

Feirense — Sanjoanense  
Cucujães — U. de Lamas  
Oliveirense — Valonguense  
Sp. Espinho — Beira Mar  
R. de Agueda — Ovarense

##### CAMPEONATO DISTRIAL DE JUNIORES

R. de Agueda — Anadia  
C. D. Estarreja — Ovarense  
S. C. Alba — Beira Mar  
U. de Lamas — Feirense  
Arrifanense — Oliveirense

JOGO no Estádio Mário Duarte, arbitrado por Diogo Manso, tendo as equipas alinhado:

BEIRA MAR — Pais; Valente, Liberal e Girão; Amândio e Brandão; Miguel, Careoso, Calisto Chaves e Romeu. OLIVEIRENSE: Ferdinando; Branca e Armindo; André, Hernâni e Costa; Vaz, Martins, Valente, Soares e Amândio.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Chaves (5 m.) e Cardoso (28 e 48 m.), pelos locais. Valente (79 m.), pelos visitantes.

O jogo foi agradável de presenciar, até porque redundou numa ótima lição para os visitantes, com a qual muito devem ter aprendido, já que muito pouco sabem técnica e taticamente. Apenas têm uma indole: «desfazerem-se» da bola com entradas sempre a alvejar o adversário. Paciência. Assim não é jogar futebol, mas sim caça ao homem.

Os rapazes beiramarenses fizeram uma exibição convincente. Bom «controle» e domínio de bola, demarcações rápidas, quase sincronizadas, e a bola sempre razi, jogada pelo sistema de «bola recebida-bola passada», sem choques e de maneira desconcertante. Ora assim é que se joga futebol. Iam decorridos 5 minutos, já o marcador acusava resultado favorável aos aurinegros com um golo de Chaves, de triangulação de passes entre Romeu e Cardoso e deste ao dianteiro argentino que fuzilou as

### B. Mar 3 — Oliveirense 1

#### RESULTADO FALSEADO, POR DECISÃO DO BANDEIRINHA DO LADO DA BANCADA

redes à guarda de Ferdinando. Após o lance de golo, os visitantes começaram por enveredar pelo jogo perigoso, quase sistemático, obrigando os jogadores locais a retraírem-se de ir à jogada. Assim, os livres sucediam-se uns após outros e foi na marcação de uma dessas faltas que Valente só não marcou, porque Branca defendeu sobre a meta, com o seu guarda-batido. Lindo, sem dúvida, o pontapé de defesa beiramarenses. Havia 23 minutos de jogo. Precisamente no minuto seguinte, o marcador voltou a funcionar. Brandão dominou o esférico e endossou-o a Calisto, que por sua vez lançou Cardoso; este, com um remate colocado, es-

tabeceu a marca dos 2-0 com que terminou a parte inicial.

Iniciada a parte complementar, os locais abriram, logo na primeira avançada, brecha na defesa contrária, resultando daí pontapé de canto do lado da bancada. Marcado este com peso e medida por Miguel, proporcionou a Cardoso uma entrada fulgurante de cabeça acabando por colocar a bola nas malhas. Estava feito o terceiro tento dos locais, iam decorridos apenas 3 minutos. Os aveirenses abrandaram o andamento do jogo e então os oliveirenses puderam tirar partido disso sem todavia se mostrarem perigosos.

Aos 77 minutos, Chaves, depois de ter recebido um passe de Cardoso, driblou dois adversários (Branca e Armindo), e finalmente o próprio guarda-redes, marcando um bonito golo em qualquer campo ou estádio. Inexplicavelmente o sr. Diogo Manso invalidou o tento por indicação do «bandeirinha» do lado da bancada. É verdade que a invalidação motivou largos protestos da assistência e muito justamente. A 11 minutos do fim, Valente, escapando-se a Girão, atirou frouxo à

baliza. Pais defendeu, mas deixou escapar a bola. Estava feito o ponto de honra dos visitantes, mais consentido que construído.

Nos locais salientaram-se: Liberal, o herói do jogo, Amândio e Chaves. Nos visitantes, Ferdinando, Valente e André.

A arbitragem do sr. Diogo Manso, bastante mansa. Bárbaro, na invalidação do quarto golo beiramarenses, mas as verdadeiras culpas cabem ao fiscal de linha que nos pareceu desconhecer as regras que regem a modalidade de pontapear a bola.

# BASQUETEBOL

#### 7.ª Jornada

R. Agueda, 45 — Cucujães, 29  
Amoníaco, 67 — Illiabum, 52  
Galitos, 47 — Sanjoanense, 40  
Esgueira, 25 — Sangalhos, 32

#### 8.ª Jornada

Illiabum, 59 — Cucujães, 53  
R. Agueda, 36 — Sanjoanense, 14  
Galitos, 34 — Sangalhos, 35  
Amoníaco, 26 — Esgueira, 40

NAS jornadas disputadas no último sábado e na terça-feira, registaram-se surpresas de vulto que poderão até ter resolvido futuras classificações, este ano de maior importância, pois os dois primeiros classificados serão apurados para o Nacional da I Divisão.

Na sétima jornada, não desmanchando a tradição desta prova, houve um visitante vencedor, o Sangalhos, em Esgueira. Entretanto, o Galitos, Agueda e Amoníaco venciam nos seus campos, com maior expressão no resultado do Amoníaco.

Na oitava ronda, o Sangalhos consolidou a renovação do título ao vencer em Aveiro o seu mais directo adversário pela diferença mínima, 35-34, enquanto o Esgueira, ao vencer por um resultado convincente, reafirmou o que temos dito sobre o seu comportamento na prova. Resultados normais nos restantes jogos.

**Galitos, 47**  
**Sanjoanense, 40**

Jogo disputado no Riquinho do Parque. Arbitrou o par Manuel Bastos — Manuel Gonçalves, e as equipas formaram e marcaram:

GALITOS — J. Fino, 11; João, 7; Raul, 2; Lima, 12; Ferro, 8; e Vieira, 7.

SANJOANENSE — M. Pinho, 21; Aureliano, 2; Silva 2; Costa, 7; Daniel, 8; e Tavares.

Foram grandes as dificuldades dos aveirenses perante os sanjoanenses. O grupo visitante ofereceu

boa réplica, chegando a pôr em cheque o favoritismo dos locais. Estes, ao fim e ao cabo, finalizaram em vencedores, pelo seu melhor apuro técnico, mas foram evidentes os planos dos visitantes que terminaram a primeira parte a vencer por 24-18, dado o poder de encastamento da sua «torre», Manuel Pinho.

Reatada a partida, os alvinegros melhoraram imenso, defendendo melhor e atacando com precisão, resultando daí melhor concretização dos lances. Os visitantes para o final tentaram ainda reagir, mas a maior experiência dos locais impôs-se, vindo a vencer, porém, merecidamente.

#### O Sangalhos a caminho da renovação do título

**Galitos, 34**  
**Sangalhos, 35**

O encontro foi disputado com enorme entusiasmo e o Galitos constituiu o adversário que se esperava. Iniciada a marcação, os aveirenses jamais deixaram de acompanhar os campeões regionais, não lhes dando o mais pequeno momento de descanso. Por essa razão, a partida foi bastante emotiva, embora tecnicamente em plano inferior.

Ao intervalo, o marcador era favorável ao Galitos por 20-11.

No segundo tempo, o jogo repartiu-se pelas duas tabelas e, a meio deste período, a diferença era, somente, de dois pontos. O Sangalhos continuava a lutar para não deixar «fugir» o seu adversário e a verdade é que o seu objectivo foi plenamente atingido quase nos derradeiros minutos.

No entanto, o Galitos reagiu e a dois minutos do termo venceu por 33-31, mas os actuais campeões na marcação de dois lances livres voltam a empatar a partida (33-33) e, acto contínuo, Encarnação apenas converteu um lance, passando o resultado para 34-33. Reposição de bola em jogo pelo Sangalhos e Amândio já na zona de ataque tenta a cesta e a bola entra no aro da tabela dos alvinegros. Estava acha-

### TOTOBOLA

No concurso n.º 8, dos jogos do passado dia 11, «Correio do Vouga» fez 10 resultados certos, obtendo assim, mais uma vez, um 2.º prémio.

Anda a sorte a rondar a nossa porta.

#### Concurso de Prognósticos

Prognóstico do Concurso n.º 9 (18 de Novembro de 1962)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Olhãense — Setúbal	1		
2	Académica — Atlético	1		
3	Barreirense — Guimarães		x	
4	Porto — Sporting		x	
5	Marinhense — Covilhã	1		
6	Boavista — Oliveirense	1		
7	Beira-Mar — Salgueiros	1		
8	Leça — Varzim			2
9	Seixal — Alhandra	1		
10	Portimonense — Montijo		x	
11	Oriental — Cova da Piedade	1		
12	Portalegrense — Silves	1		
13	Luso — Farense			2

### Provas

#### Distritais

**O União de Lamas na vanguarda, agora a três pontos do 2.º classificado**

UMA vitória fora, alcançada pelo Lamas em Bustelo, mas contestada pelos locais que se viram privados do empate devido à invalidação nos últimos minutos de um golo, a par dos empates do Agueda, em Estarreja, e do Anadia, em Albergaria-a-Velha, constituíram os melhores resultados da jornada número dez. Além destes factos, o triunfo do Paços de Brandão, volumoso, sobre o Vista-Alegre, pode considerar-se, também, óptimo resultado, aos quais se devem juntar as esclarecidas vitórias do Arrifanense, frente ao Cucujães, da Ovarense, perante o Cesarense, e ainda do Lusitânia, sobre o Esmoriz.

Ronda sem dúvida equilibrada e a definir já as posições dos clubes.

#### RESULTADOS GERAIS

Lusitânia - Esmoriz	4-2
P. de Brandão - V. Alegre	6-0
Estarreja - Agueda	0-0
Ovarense - Cesarense	4-2
Alba - Anadia	2-2
Arrifanense - Cucujães	5-3
Bustelo - Lamas	0-1

CONTINUA NA PÁGINA SEIS

## NOTÍCIAS SOLTAS

Organizado pela Comissão Pró-Betra Mar, efectuar-se-á amanhã um comboio especial a Espinho com saída desta cidade pelas 13,25 horas e com partida de Espinho pelas 17,20 horas.

O preço, por pessoa, é de 18\$50.

\* Azevedo, o ex-beiramarenses, já fechou contrato com o Letxões Sport Clube, onde deverá actuar durante a presente época.

\* O jogo que amanhã o Betra Mar tem de disputar com o Espinho será arbitrado pelo juiz portuense sr. Pedro Ferreira.

\* Por proposta do Delegado da Federação Portuguesa de Futebol na mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi autorizado um adiantamento às Associações por conta do dinheiro que couber ao futebol na gerência de 1962 das apostas mútuas desportivas, no valor global de 2 400 contos.

A Associação de Futebol de Aveiro caberá a importância de 140 contos.



Na Gafanha da Boavista, pitoresco lugar do concelho de Ilhavo, foi apresentado em público, pela primeira vez, o grupo folclórico que ali se formou e tem o nome « Mocidade ».

★ A Conferência de S. Vicente de Paulo de Avanca está prestes a inaugurar mais duas casas para o Património dos Pobres, situadas no lugar de Agueiros.

★ Aos Serviços Municipalizados de Anadia, para electrificação de diversos lugares da freguesia de S. Lourenço do Bairro, foi concedida a comparticipação de 160.400\$00 pelo Ministério da Economia, através da Secretaria de Estado da Indústria.

★ No salão da Junta de Freguesia de Avanca, realizaram-se, nos dias 6 e 13, reuniões de lavradores para estudar a necessidade de mecanizar a lavoura local e, para isso, ser criada uma cooperativa agrícola. O salão estava repleto e presidiu o sr. Dr. Duarte de Oliveira, distinto médico em Avanca, ladeado pelos srs. Dr. Mário Ferreira, Prof. Boaventura Pereira de Melo e Ildio Espanha e ainda pelo técnico agrícola sr. Rodrigues Pereira.

★ Duas novas escolas, com moderno mobiliário, serão inauguradas dentro em breve na freguesia de Silva Escura e espera-se ainda, dentro em breve também, a reconstrução do antigo edifício que se encontra em más condições, assim como a construção de um outro novo edifício escolar, que tem demorado por motivo de falta de terreno.

★ Foram arrancados na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, em Oliveira do Bairro, alguns arbustos que davam ao local certa beleza. É um acto de vandalismo e malvadez, que merece severo castigo se os culpados forem descobertos.

★ Com assinalado interesse, realizou-se em Sangalhos a festa da Profissão de Fé. Em 8 de Dezembro, será a festa solene em honra da Imaculada Conceição. Está a criar-se na paróquia um movimento em ordem à aquisição de um harmónio.

★ As estradas das Ruas de D. João I e de Santa Mafalda, na Murtosa, encontram-se em mau estado. Os peões vêm-se aflitos para passar e os veículos não podem transitar. Espera-se que a Câmara, dentro das suas possibilidades, procure solucionar o caso.

★ Está a ser alargada e bastante melhorada a curva da estrada nacional, em Angeja, perto da entrada para o cemitério, deixando assim muito melhores possibilidades ao trânsito. O pro-

blema da variante, infelizmente, continua a discutir-se.

★ Na freguesia de Santo André, arceprado de Vagos, houve uma semana de pregação, a cargo do sr. Padre João Roberto Marques, da Congregação do Sagrado Coração de Maria, do Porto. No domingo realizou-se a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

★ Tem estado a funcionar em Sever do Vouga, desde o dia 12, um curso de extensão agrícola, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian. O sr. Eng. Agrônomo Amândio Galvão proferiu lições sobre contabilidade agrícola.

★ O sr. Eng. Agrônomo Reinaldo Vital Rodrigues, Director da «Experiência Agrícola de Sever do Vouga», acaba de distribuir pelos lavradores do concelho elucidativos apontamentos sobre o programa agro-pecuário.

★ Realiza-se em Oliveira do Bairro, no dia 8 de Dezembro, mais um cortejo de oferendas em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

★ Constituiu-se em Estarreja uma comissão para levar a cabo a iniciativa de erigir um monumento ao saudoso Reitor sr. Padre Donaciano de Abreu Freire. É merecida, a todos os títulos, esta homenagem póstuma a quem tanto trabalhou pelo engrandecimento espiritual e material daquelas terras. Preside à comissão o Juiz-Desembargador sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto.

★ Prossegue a campanha de saneamento dos bovinos leiteiros na área do concelho de Estarreja. Terminou nas freguesias de Pardilhó, Avanca, Beduido e Veiros e irá exercer-se em Salreu, Canelas e Fermelã.

### A visita do Chefe do Estado a Ilhavo e à Torreira

Foi adiada, provavelmente para 9 de Dezembro, a visita do Senhor Presidente da República a Ilhavo, para inaugurar o Centro de Pesca e o Bairro dos Pescadores, e à Torreira-Murtosa, para a inauguração da Pousada da Ria.

## Centro de Colonização da Gafanha

Começou no dia 9, no Centro de Colonização da Gafanha, um encontro de técnicos da Junta de Colonização Interna.

O sr. Eng. Agrônomo Manuel Sieuve Afonso, Inspector Chefe da Junta, informou tratar-se dum encontro de trabalho para estudar as modernas técnicas de exploração agro-pecuária utilizadas nas diversas zonas de intervenção da Junta e referiu-se a outros melhoramentos agrícolas e modalidades de funcionamento.

O sr. Eng. Agrônomo Manuel Lopes Cordeiro fez um estudo sobre a mecanização da exploração agrícola.

Os técnicos visitaram o perímetro da Videira do Norte, em Mira, observando os trabalhos em curso. O sr. Eng. Carlos Torres, Director da Colónia Agrícola da Gafanha, descreveu o sistema de exploração adoptado em Mira, expôs as técnicas usadas para o estabelecimento de vários tipos de prados temporários e anuais, referiu-se aos diversos aspectos da exploração dos animais do perímetro e falou da selecção e exploração de bovinos leiteiros.

O encontro prosseguiu sempre com o mesmo interesse e benéficos resultados.

## Residência Paroquial de Sever do Vouga

Com o título «A Nossa Residência», foi publicada uma folha solta de propaganda das obras de construção da nova residência paroquial de Sever do Vouga, a que dedicadamente se devotou uma comissão local presidida pelo pároco, sr. Padre Joaquim Martins de Pinho.

Nessa folha, o sr. Vigário Capitulador da Diocese escreveu:

«Vai em ritmo crescente a construção da residência paroquial de Sever do Vouga. Alegria os olhos e a alma ver a compreensão do povo cristão e o bairrismo de todos, expressados numa obra cuja necessidade há muito se fazia sentir.

Na verdade, Sever, sede de um concelho, ponto admirável de beleza paisagística, terra de gente sã e leal, fiel à tradição cristã, sentiui, em consonância com o seu pároco, a urgência de construir a casa que, sendo de um só, por todas as razões é de todos. Lá, na encosta de pinheirais onde vai crescendo, será o testemunho da vontade realizadora do presente e lembrança de fidelidade para os do futuro».

Calvão, Aveiro, Lisboa... Três Seminários, esperança da Diocese de Aveiro. Os Seminários são «Terra de Promessa».

## A Igreja em Concílio

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DEZ

Esta decisão entrará em vigor no próximo dia 8 de Dezembro; entretanto, a Sagrada Congregação dos Ritos irá publicar o documento legislativo necessário.

### Portugal no Concílio

Além dos venerandos Arcebispos de Lourenço Marques e de Évora, de que fizemos referência, também já intervieram nos debates do Concílio Ecuménico Suas Ex.<sup>as</sup> Rev.<sup>mas</sup> os Senhores Bispos de Angra do Heroísmo, de Portalegre e Castelo Branco e da Beira e o Senhor Cardeal de Patriarcal de Lisboa.

— Por proposta de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, a Missa do Concílio foi celebrada no sábado passado, na Basílica de S. Pedro, em rito bracarense, pelo Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva. Antes da Missa foi distribuído a todos os Padres um opúsculo com explicações sobre o rito e sua história, feito pelo rev. Dr. Avelino de Jesus Costa.

### O Concílio em marcha

Os debates sobre a Liturgia foram encarados mais sob o ângulo pastoral do que doutrinário. Desta maneira continuaram a versar os sacramentos, os sacramentais, o breviário, o ano litúrgico, as alfaias e objectos sagrados, a música e a arte sacras, etc.

Sobre o Baptismo, foram emitidos votos no sentido da simplificação do ritual em uso; sugeriu-se que a administração do Crisma fosse antecipada pela renovação das promessas do Baptismo; indicou-se com insistência que o Extrema-Un-

ção fosse chamada União dos Enfermos e que se lhe desse o sentido dum sacramento de esperança a intervir espiritualmente na quietação da alma e na possível cura do corpo; lembrou-se ainda que, à volta do rito essencial e imutável do consentimento matrimonial, se criassem cerimónias que transformassem o acto numa celebração mais consciente e devota.

O Breviário, sobre o qual se aventaram certas hipóteses — mais textos no Novo Testamento, revisão das lições históricas dos santos, corte de salmos de carácter particular do povo hebreu, redução ou conservação do que está, etc. — foi considerado de grande importância para a vida espiritual dos sacerdotes e religiosos.

Sobre o tema do ano litúrgico, houve sugestões no que se refere ao Advento e à Quaresma, à fixação da data da Páscoa e à importância do domingo.

Alguns Padres Conciliares pediram também a simplificação dos paramentos litúrgicos, a adopção da arte regional, a simplicidade e a verdade na construção dos templos.

No passado dia 14, teve início a discussão do segundo esquema proposto, que trata da Revelação Divina.

A primeira parte do II Concílio do Vaticano terminará no próximo dia 8 de Dezembro; a segunda parte principiará a 12 de Maio e decorrerá até 29 de Junho. Entre as duas sessões trabalham unicamente as Comissões Conciliares.

J. G.

## O Ministro da Justiça cidadão honorário de VAGOS

No seu gabinete, o sr. Ministro da Justiça, Prof. Doutor João Antunes Varela, recebeu, no passado dia 14, à tarde, o Presidente e os Vereadores da Câmara Municipal de Vagos, acompanhados pelo Governador Civil substituto de Aveiro, em exercício, sr. Dr. Fernando Marques, que lhe foram entregar o diploma de cidadão honorário daquela vila, como prova de reconhecimento pelas disposições legislativas que permitiram a restauração da respectiva comarca.

Joaquim Miguéis Picado

### Agradecimento

A família de Joaquim Miguéis Picado, na impossibilidade de ter agradecido a todas as pessoas que, por qualquer forma, o acompanharam no transe doloroso da morte do mesmo, vem por este meio tornar público o seu sentido agradecimento.

# MÁQUINA ELECTRÓNICA

Adquirida pela:

## Relojoaria CAMPOS

ainda para melhor SERVIR

Todos os relógios vendidos por esta casa são

controlados e regulados por esta máquina.

frente aos Arcos — AVEIRO

### A NOSSA MISSA

18 — Vigésimo terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

19 — S.ta Isabel, Viúva. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. de S. Ponciano. Cor branca.

20 — S. Félix de Valois, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

21 — Apresentação de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

22 — S.ta Cecília, Virgem e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

23 — S. Clemente, Papa e Mártir. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. de S.ta Felicidade. Cor vermelha.

24 — S. João da Cruz, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. de S. Crisógono. Cor branca.

25 — Último domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.



# TRIBUNA do CONCÍLIO

## Mais celibato eclesiástico

**Pergunta:** Muitas vezes ouço dizer na minha presença que, se os padres se casassem, não só conheceriam melhor os problemas das famílias que lhes estão espiritualmente confiadas, mas até poderiam edificar mais os fiéis pelo exemplo da sua vida familiar. Confesso que a observação me parece razoável e não encontro na minha modestíssima cultura religiosa motivos para a não admitir. Acha conveniente falar disto na *Tribuna do Concílio*? (M. da C.).

**Resposta:** Claro está que acho conveniente e até muito útil.

Quanto à primeira parte, ou seja, a um conhecimento mais perfeito dos problemas familiares que o casamento proporcionaria, julgo que o padre, desde o seu nascimento, pertence a uma família e começa a apreender, em sua casa, os problemas das casas alheias. Além disso, a experiência que o padre adquire através do contacto com os problemas familiares que todos os dias lhe são apresentados é muito mais útil e completa do que a experiência que lhe viria da sua própria família. Finalmente, é sabido que a ninguém faltam conselhos para dar aos outros. Quando um dia perguntaram a Bing Crosby qual era o seu segredo para educar bem os filhos, o grande cancionista americano respondeu com muito espírito e objectividade: — «é supor que os nossos filhos são dos outros, porque para os outros temos sempre remédio e conselhos»!...

Quanto à segunda parte, isto é, ao bom exemplo que o padre daria com a sua vida familiar, temos de confessar que as dificuldades, longe de diminuir, aumentariam consideravelmente. Como poderia, por exemplo, um sacerdote ser apostólico e zeloso se andasse amarfanhado com a doença da esposa? Ou preocupado com o casamento da filha? Como seria capaz de praticar generosamente a caridade se a sustentação de uma família numerosa lhe sobrecarregasse as suas modestas possibilidades? Como poderia, em caso de doenças contagiosas, dedicar-se abnegadamente aos enfermos com perigo de contaminar os seus, tendo ainda em conta a oposição da sua família e, por vezes, a falta dos recursos higiénicos indispensáveis?

Não seria possível a um padre acumular as funções de modelar chefe de família com as constantes exigências da sua missão sacerdotal. Seria um padre dividido e portanto mediocre como pastor de almas.

Assim, e só assim, é que um sacerdote pode dedicar-se a todos. No Oriente, onde o casamento dos padres é permitido, verifica-se a evidência como é respeitado e espiritualmente fecundo o celibato dos sacerdotes que voluntariamente renunciam a ter família própria.

## Festa da Padroeira no Seminário de Calvão

No Seminário de Calvão, realiza-se no próximo dia 21, quarta-feira, a festa da padroeira, Nossa Senhora da Apresentação.

Haverá missa solene, às 11.30 horas, com sermão, e depois almoço de confraternização.

Todos hão-de lembrar, nesse dia, o saudoso Bispo que foi o construtor daquele Seminário, D. Domingos da Apresentação Fernandes.



## Na Paz do Claustro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

clara da onipotência divina e a aceitação incondicional dos deveres correspondentes.

Tão preciso hoje como no tempo dos bárbaros medievais, o sacerdote continua a ser o mediano entre Deus e os homens, o representante de Cristo na porção do rebanho que lhe foi confiado, o facho da esperança nas trevas espessas da sociedade terrestre.

Ao sacerdócio, no entanto, ninguém chega sem ser chamado. A vocação é condição imprescindível e pressupõe um conjunto de qualidades humanas e sobrenaturais, sem o que nem Deus concede o dom do chamamento, nem a Igreja confere a graça da ordenação.

É no recolhimento fecundo e esclarecido do Seminário que as vocações se aperfeiçoam e se tomam as grandes decisões. São 12 anos de estudo intenso, de formação criteriosa, de sacrifícios nem sempre com-

## SEMANA DOS SEMINÁRIOS

DE 18 a 25 de Novembro, toda a Diocese de Aveiro vai debruçar-se sobre o maior problema a resolver: pagar uma dívida de 2.500 contos, contraída para que a mesma nossa querida Diocese, tão pobre de tudo, pudesse ter em cada ano ao menos 6-7 padres novos.

São muitos os aspectos que se tiveram em vista ao programar, com objectivida-

de, a Semana das Vocações e dos Seminários: há-de falar-se às crianças e aos catequistas, aos professores e aos pais; há-de pregar-se, nas igrejas e fora delas; há-de procurar-se criar ambiente, mentalizando e formando; há-de fazer-se oração em comunidade. Pároco, Catequese, Acção Católica, Escola, Família, — da boa vontade e do esforço de todos resultará, sem dúvida, o êxito desta iniciativa diocesana, base insubstituível da sua vida no presente e no futuro.

A Diocese de Aveiro, restaurada há quase 25 anos, tem sido heroica para com os Seminários. Cada paróquia tem as suas obras e os seus problemas. Mas tudo se tem feito, graças a Deus: capelas, igrejas, salões, residências e centros paroquiais, — é um renovo por toda a parte, a testemunhar quanto vale e quanto pode a generosidade do nosso povo.

O Senhor Bispo vai chegar em breve. Cai-lhe nas mãos uma pesada herança. Mas a herança também nos pertence. Nós estaremos com ele, a rezar e a trabalhar, com amor e entusiasmo, como padres dedicados e cristãos conscientes.

## Intenções da Semana dos Seminários

Amanhã, em todas as igrejas e capelas da Diocese, deve ser lida a exortação do Senhor Vigário Capitular sobre a Obra das Vocações e dos Seminários («Correio do Vouga», de 10-XI-962).

Durante a semana devem promover-se actos de piedade e reuniões das obras católicas, realizando-se no domingo, onde for possível, uma sessão solene sobre o sacerdócio.

As intenções da Semana dos Seminários são as seguintes:

DOMINGO — Santo Padre, Bispo da Diocese, Pároco e mais sacerdotes.

2.ª - FEIRA — Para que nas famílias seja criado ambiente cristão propício ao desabrochar de vocações sacerdotais no seu seio.

3.ª - FEIRA — Para que os Pais tenham em grande apreço a grandeza e a dignidade do sacerdócio e peçam para algum de seus filhos essa graça.

4.ª - FEIRA — Para que os jovens correspondam ao chamamento divino e depois perseverem na vocação.

5.ª - FEIRA — Pelos Professores e alunos dos nossos Seminários.

6.ª - FEIRA — Para que desabrochem vocações nas Universidades, Liceus e Colégios, etc..

SÁBADO — Para que a Obra das Vocações se funde e prospere em todas as paróquias da Diocese, e que as nossas catequeses suscitem muitas vocações.

DOMINGO — Pelos nossos Seminários e seus benfeitores, e que estes sejam cada vez mais generosos.

DOMINGO

Recolha de ofertas para os Seminários.

## Bispo Eleito de Aveiro

### OFERTAS

Conforme já noticiámos, os sacerdotes da Diocese de Aveiro oferecem o báculo pastoral ao seu novo Prelado, que lhe será entregue momentos antes da sagração, para servir já na imponente cerimónia.

— A freguesia de Arcos de Anadia, a que Sua Ex.ª Rev.ª está ligado por tantos laços, distingue-o com uma cruz peitoral e o respectivo cordão de ouro. Anadia está a preparar-se para prestar grandiosa homenagem ao Senhor Bispo.

— Podemos já dar notícia de mais as seguintes ofertas, todas a testemunhar respeito, apreço e gratidão ao Senhor D. Manuel de Almeida Trinda-

de: Arcebispo-Bispo de Coimbra, uma mitra preciosa e um cordão de ouro; Cabido de Coimbra, um cálice e patena; Instituto do Sagrado Coração de Maria, um gomil de prata para lavandas; Lar Universitário do Sagrado Coração de Maria, de Coimbra, uma mitra aurifregiada e luvas litúrgicas de seda branca; Lar do Sagrado Coração de Maria, de Aveiro, um pontifical romano; a União Noelista e uma equipa de casais de «Notre Dame», de Coimbra, de que Sua Ex.ª Rev.ª era assistente, uma cruz peitoral e um anel episcopal; o Instituto «Ancilla Domini», de Coimbra, uma candelária de prata; Criaditas dos Pobres, também de Coimbra, as duas bandas de linho bordado para a cerimónia da sagração.

### HOMENAGEM

No mesmo dia da sagração, à noite, no salão nobre do Seminário de Coimbra, será prestada grandiosa e significativa homenagem ao Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, durante uma sessão solene. Para esta homenagem continua a receber inúmeras adesões o Vice-Reitor do Seminário de Coimbra, sr. Cónego Dr. Manuel Paulo, que faz parte da comissão organizadora e a quem devem ser comunicadas todas as iniciativas para uma necessária coordenação.

Ajudar os Seminários com orações, sacrifícios e esmolas: dever de todos

# REV. MO PÁROCO

— DESEJA SUBSTITUIR ECONOMICAMENTE OS SEUS VELHOS PARAMENTOS?



a c a s a



alpha et omega  
OFERECE-LHE A  
SOLUÇÃO IDEAL:

**5** paramentos ao preço de **1**

5 casulas de „Grogrine”, nas 5 cores litúrgicas, com galões de seda e forros de tafetá, ao preço de: 3.250\$00!

PREÇOS ACESSÍVEIS E UMA LONGA TRADIÇÃO DE QUALIDADE E BOM GOSTO

**alpha et omega**  
R. PORTAS ST.º ANTÃO, 76-2.º • LISBOA 2

# DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

## Classificação Geral

	J	V	E	D	F	C	P
Lamas . . .	10	8	1	1	29	11	27
Lusitânia . .	10	4	6	0	20	10	24
Ovarense . .	10	6	1	3	33	16	23
Anadia . . .	10	5	1	4	25	18	21
Arrifanense .	10	5	1	4	23	18	21
Alba . . . . .	10	4	3	3	27	23	21
Cesarense . .	10	4	3	3	17	17	21
P. Brandão .	10	5	0	5	22	19	20
Agueda . . .	10	4	1	5	18	15	19
Esmoriz . . .	10	4	0	6	14	20	18
Estarreja . .	10	2	4	4	13	20	18
Bustelo . . .	10	3	1	6	11	29	17
Cucujães . .	10	2	2	6	15	19	16
Vista Alegre	10	1	2	7	7	40	14

## Juniors

**Goleada do Beira Mar em Esmoriz. Surpreendente derrota do Agueda, em Ovar. Vitória dos clubes visitantes na série B**

**D**ISPUTOU-SE mais uma jornada do Campeonato Regional de Aveiro, da categoria de juniors. Surpreendente a derrota dos aguedenses no Parque Marques da Silva, em Ovar, e por números que não deixam qualquer dúvida, vitória normal dos jovens atletas do Alba, perante o Estarreja, e marca substancial dos beiramarenses em Esmoriz. Na série B os vizinhos e rivais, Oliveirense e Sanjoanense, venceram em campo neutro, até porque tudo indica que o vencedor de série será decidido entre ambos.

## RESULTADOS GERAIS

Presentemente, a classificação nas duas séries, encontra-se assim ordenada:

Ovarense - Agueda, 5-0; Alba, -Estarreja, 2-1; Esmoriz-Beira Mar-0-12.

Arrifanense - Sanjoanense, 1-2; Espinho-Oliveirense, 2-3.

## CLASSIFICAÇÃO

Série A							
Agueda . . .	5	4	0	1	26	12	13
Anadia . . .	4	3	0	1	17	10	10
Beira Mar . .	4	3	0	1	23	4	10
Ovarense . .	4	3	0	1	8	4	10
Alba . . . . .	4	1	0	3	6	11	6
Estarreja . .	4	1	0	3	11	12	6
Esmoriz (x) .	5	0	0	5	2	40	4

Série B							
Oliveirense .	4	4	0	0	15	6	12
Sanjoanense .	4	3	0	1	9	5	10
Feirense . .	3	2	0	1	6	6	7
Lamas . . . .	4	1	0	3	7	9	6
Espinho . . .	4	1	0	3	4	8	6
Arrifanense .	3	0	0	3	3	10	3

## Reservas

Na prova de reservas, que vai já na sua sétima jornada, os resultados do passado domingo foram os seguintes:

Sanjoanense - Lamas, 1-0; Lusitânia - Feirense, 0-0.  
Beira Mar - Oliveirense, 1-0; Ovarense - Espinho, 0-5.

## Nova orgânica oficial do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

No Congresso da Federação

# “JOSÉ ESTÊVÃO,”

## Estudo e Colectânea

o livro editado pela comissão das comemorações do centenário da morte de José Estêvão Coelho de Magalhães.

**25\$00**

À VENDA NA

**Gráfica do Vouga**

**A VEIRO**

TIRAGEM LIMITADA

## Declaração

Rosa Nunes Pelicano, casada, doméstica, residente no lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, deste concelho de Aveiro, declara para os devidos efeitos, que não se responsabiliza pelas dívidas que seu marido António Nunes de Oliveira, agricultor, residente naquele lugar do Bonsucesso, contraia a partir da presente data.

Aveiro, 12 do Novembro de 1962.

A rogo de Rosa Nunes Pelicano, por não saber assinar,

**Manuel Henriques**  
(Segue-se o reconhecimento)

## DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, MANUEL DIAS DOS SANTOS, agricultor, morador no lugar de Carcavelos, da freguesia de Eírol, muito embora continue a viver com minha mulher EMÍLIA MARQUES SIMÕES, doméstica, não me responsabilizo por quaisquer dívidas ou responsabilidades que a mesma assumiu sem o meu consentimento expresse, não as considerando por forma alguma contraídas em proveito do casal comum.

Carcavelos, 13 de Novembro de 1962.

**Manuel Dias dos Santos**  
(Segue-se o reconhecimento)

## Falecimentos GRAÇA DE SANTA JOANA

D. Louise Alexandrine Jeanne Ghigliotti

Faleceu na quarta-feira, com 91 anos de idade, a sr.ª D. Louise Alexandrine Jeanne Ghigliotti, mãe da sr.ª D. Charlotte Boutonnet Resende, sogra do nosso dedicado amigo e distinto médico sr. Dr. José Vieira Resende e avó da menina Ana Deolinda Boutonnet Resende e de João Boutonnet Resende.

O funeral realizou-se no dia seguinte, nesta cidade, onde a saudosa extinta vivia há bastantes anos, e foi muito concorrido.

Jeremias dos Santos Moreira

Depois de alguns dias de internamento no Hospital da Santa Casa, faleceu na quarta-feira, com 71 anos, o sr. Jeremias dos Santos Moreira, pessoa muito conhecida e estimada em Aveiro e antigo Presidente da Junta de Freguesia da Glória, desta cidade.

O extinto era viúvo de Maria José do Vale Moreira, tio dos srs. Eduardo, Carlos e Jaime Picado, cunhado das sr.ªs D. Isabel Farto Ramos, D. Rosa Ramos, D. Maria Epifânio Ramos e D. Laurinda Ramos e dos srs. Henrique, João, José e António Ramos e José da Costa Guimarães.

D. Adelaide de Almeida Graça

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, onde se encontrava internada, faleceu no dia 10, realizando-se o funeral no dia seguinte em Vagos, a sr.ª D. Adelaide de Almeida Graça, solteira, de 74 anos.

A saudosa extinta era irmã do sr. Eng. José Pais de Almeida Graça, antigo Director de Estradas do Distrito de Aveiro, cunhada da sr.ª D. Ilda Maria Restani Graça e tia da sr.ª D. Maria Teresa Restani Graça Alves Moreira, casada com o nosso conterrâneo sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira, ausente na Guiné.

A todas as famílias em luto, «Correio do Vouga» apresenta sentidas condolências.

## Francisco Pereira Lopes

Uma anónima, desta cidade, enviou-nos a esmola de 20\$00, como agradecimento por um favor recebido de Santa Joana.

Aquela importância foi entregue à Real Irmandade de Santa Joana.

## Missa de 8.º aniversário

Sufragando a alma de Francisco Pereira Lopes, os empregados das «Porcelanas de Aveiro» mandam celebrar uma missa no próximo dia 21, na igreja da Misericórdia, pelas 11 horas.

Agradecem reconhecidos a todos os que queiram assistir a este piedoso acto.

## Guilhermina Ferreira Gomes Teixeira

### Agradecimento

A Família de Guilhermina Ferreira Gomes Teixeira, receosa de involuntariamente ter cometido qualquer falta, vem por este meio muito sentidamente agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, acompanhando-a em hora tão dolorosa, e se incorporaram no funeral da saudosa extinta ou ainda assistiram a outros actos de sufrágio.

## Loja sem trespasse

Aluga-se para stand-exposição ou qualquer outro ramo de negócio, ao melhor local da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, situada num gaveto. Falar nesta rua, no n.º 103.

## Austin A-30

Impecável. Informa a Cooperativa Militar

## HORÁRIO DOS COMBOIOS

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA O V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. do Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegadas	Obs.
1.35	Correio Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.40	Liga para Viseu	7.20	de Sernada do V.
7.00	Coimbra	6.50	Tranvia, Porto	10.04	» » »	8.07	» » »
7.28	Coimbra (e	8.16	» » »	12.55	» » »	10.48	de Viseu
9.15	Coimbra	11.11	» » »	16.40	» » »	12.08	Tranvia do Porto
10.20	Foguete, Lisboa	12.18	Rápido, Porto	18.10	» » »	12.40	de Sernada do V.
11.32	Semi-directo, Lisb.	12.47	Tranvia, Porto	18.55	» » »	14.05	Tranvia do Porto
15.24	Foguete, Lisboa	14.53	Automotora, Porto	20.00	Só até Sernada	15.50	de Viseu
16.00	Aut., Coimbra (e)	16.36	Semi-directo, Porto			19.25	» » »
18.52	Coimbra	17.28	Foguete, Porto			20.25	Tranvia do Porto
19.41	Rápido, Lisboa	18.30	Tranvia, Porto			21.52	» » »
		19.31	» » »			22.47	de Viseu
		21.22	» » »				
		22.43	Foguete, Porto				

(a) Tem ligação para Lisboa

## Terrenos para construção

« Entre Aveiro e o Restaurante Estrela do Norte »  
(Estação de Serviço SACOR), todos com boa frente  
para a estrada nacional.

Trata J. MARCOS

Largo do Senhor das Barrocas - 2

Telef. 22434

AVEIRO

## 1.º andar - Precisa-se

Em local central da cidade, com três divisões e  
quarto de banho, para consultório médico.

Resposta ao n.º 21 deste jornal.

## Externato de Albergaria

### EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA



## Câmara Municipal de Aveiro

Venda de terrenos nas  
Ruas do Príncipe Perfeito  
e Dr. Nascimento Leitão

### Aviso

1.ª publicação

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária do dia 9 de Novembro corrente, deliberou pôr em arrematação os lotes de terrenos das Ruas do Príncipe Perfeito e do Dr. Nascimento Leitão.

A base de licitação será de 350\$00 por cada metro quadrado e a praça realizar-se-á no dia 7 de Dezembro próximo, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14,30 horas.

As condições desta arrematação encontram-se patentes na Secretaria da mesma Câmara.

PAÇOS DO CONCE-  
LHO DE AVEIRO, 13 de  
Novembro de 1962

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

## J. Gomes de Andrade

— AVOGADO —

RUA DIREITA, 91

Telefone- 23491

AVEIRO

## Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.  
22873 - Resid.

AVEIRO

## PINHO E MELO

ESPECIALISTA  
RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das  
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ªs,  
5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das  
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609  
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

## Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident da Urologia do Hospital  
BETH Israel de Boston (Serviço do  
Dr. George Frother)

Ex-resident da Urologia do Hospital  
BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do  
Dr. Hotchkiss)

Consultas todas as segundas-feiras às 10 h

Consultório:

Travessa do Mercado, 6

AVEIRO

Telef. 23737

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 7 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca — 1.º Juízo — 1.ª Secção, nos autos de acção especial de arbitramento que José Domingues Salvador e mulher Maria de Jesus Salvador, lavradores, residentes na Gafanha do Carmo, desta comarca, movem contra Rosa de Jesus, viúva; Maria de Jesus Cirino e marido João Cirino da Rocha; Preciosa Cirino da Rocha e marido Manuel da Conceição Marques; e Manuel Cirino da Rocha Novo e mulher Rosa Sarabando, todos também residentes na Gafanha do Carmo, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os prédios seguintes:

N.º 1

Uma propriedade que se compõe de casas térreas, com currais, pátio, quintal, terra lavradia e demais pertencas e direitos, sita na Gafanha dos Caseiros, freguesia e concelho de Ilhavo, desta comarca, a confrontar do norte com João Domingues Perna, sul com Jacinto da Graça, nascente com herdeiros de Domingos Ferreira e poente com José Domingues Salvador, inscrita na matriz da referida freguesia sob os art.ºs, urbano n.º 1097 e rústicos n.ºs 12.185 e 12.186 e não descrita na Conservatória do Registo Predial, que vai à praça pelo valor matricial global de 17.688\$00; e

N.º 2

Uma propriedade que se compõe de uma pequena terra lavradia com todas as suas pertencas e direitos, sita no mesmo lugar da Gafanha dos Caseiros, a confrontar do norte com António Parceiro, sul com José Prior, nascente com Maria Manca ou Mouca e do poente com Manuel Domingues Salvador, inscrita na matriz da aludida freguesia sob o art.º rústico n.º 12.625 e não descrita na Conservatória do Registo Predial, que vai à praça pelo valor matricial de 1.741\$50.

O Juiz de Direito

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correto da Vouga, n.º 1824 de 10-11-62)

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Combustíveis

## EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a COM-  
PANHIA PORTUGUESA  
DOS PETRÓLEOS «BP»,  
S. A. R. L., pretende obter  
licença para uma instalação  
de armazenagem de gasolina  
e gasóleo, constituída  
por seis reservatórios sub-  
terrâneos, com a capacidade  
total aproximada de 60 000  
litros, sita na variante da  
E. N. n.º 109, próximo do  
cruzamento de S. Bernardo,  
freguesia de Esgueira, con-  
celho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações, contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 29 de Outubro de 1962.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

## CASA

VENDE-SE

Crês do chão e 1.º andar no  
centro de Esgueira.

Tratar no Largo do Cruzeiro, 7  
Esgueira — Aveiro

## Vende-se

Automóvel Volkswagen

(por motivo de retirada)

Bom estado geral.

Tratar no Largo da Senhora  
da Alegria, 25 — Aveiro.

Tudo para  
desporto



ORGANIZAÇÃO  
AVEIRENSE DE  
REPRESENTAÇÕES

R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13  
AVEIRO

## Vende-se

Furgoneta Borward a gasolina  
c/ 2 rodados na rectaguarda, carga  
de 1.500 kgs. óptimo estado geral.  
Moagem Invicta — Travassó —  
Águeda.

## Empregado de Papelaria

Precisa: Papelaria Ave-  
nida — Aveiro - Tel. 23805.

## Automóvel NOLKSWAGEN

Vende-se c/pouca quilometra-  
gem, em perfeito estado de novo.  
Nesta Redacção se informa.

## Vivenda S. João

Na Barra — Vende-se

Falar na Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 62 — AVEIRO  
Tel. 22001.

## FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LUOÇAS

## Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas  
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas  
(à tarde, com hora mercado)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706  
Residência 22844

AVEIRO

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

## Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Atimo do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



## Lar Universitário

anexo ao

### COLÉGIO LUÍS DE CAMÕES

para estudantes de boa formação moral

Rua de Gil Vicente (à Conchada)

Telef. 22652

COIMBRA

**ANÚNCIO**

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia DEZ de DEZEMBRO, próximo, pelas DEZ HORAS, no Tribunal Judicial de Aveiro e na execução de sentença que a Indústria Nacional de Plásticos, Limitada, com sede na Marinha Grande, comarca de Leiria, move contra a firma Pereira & Santos, Limitada, com sede na Rua Agostinho Pinheiro, desta cidade, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados no processo, dos seguintes objectos, penhorados à referida executada na aludida execução:

Uma panela de alumínio normal, «VIGOR»; — Uma caçarola de alumínio normal, «VISOR»; Várias cafeteiras de alumínio fundido, de várias marcas e números; — Várias caçarolas de alumínio fundido, de várias marcas e números; — Vários tachos de alumínio fundido, de várias marcas e números; Várias mesas de ferro forjado, de vários feitios; — Cinzeiros de pé, de metal cromado; Candieiros de tecto de vários formatos; — Irradiadores eléctricos; — Botijas eléctricas; — Chocadeiras eléctricas, para cem ovos, marca P.S.L.; — uma mesa de fumo, de metal amarelo; e um florão de ferro forjado.

Aveiro, 6 de Novembro de 1962

O Juiz de Direito,  
**Francisco Xavier de Moraes Sarmiento**  
O Escrivão de Direito,  
**Armando Rodrigues Ferreira**  
(Correio do Vouga n.º 1625 de 17-11-62)

**ANÚNCIO**

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª Secção de Processos, nos autos de execução ordinária em que são exequente Manuel Vieira Resende, casado, motorista, residente no lugar de Quintã, freguesia e comarca de VAGOS, e executados Manuel Maria Alentejeiro e mulher Maria da Saudade Marques, agricultores, residentes no lugar de Santo André, daquela comarca, mas ele internado agora na Prisão Hospital de São João de Deus, Caxias, comarca de Lisboa, correm editos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos dos executados para no prazo de dez dias posterior aos editos, virem à execução deduzir os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados nos autos.

Aveiro, 10 de Novembro de 1962.

O Juiz de Direito,  
**Francisco Xavier de Moraes Sarmiento**  
O Chefe de Secção,  
**Américo Casquilho de Faria**  
(Correio do Vouga n.º 1625 de 17-11-1962)

**Dionísio Vidal Coelho**  
MÉDICO

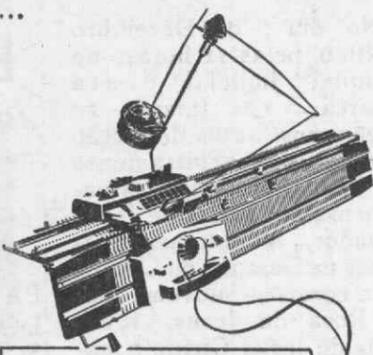
Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
TELEFONE 22706  
AVEIRO

**2 JOIAS DA INDÚSTRIA SUIÇA!**

SE FOREM BEM COMPARADAS...  
SERÃO AS PREFERIDAS...



**Elna**  
Ajour Turco-Ponto Paris-Ponto  
Veneza. — Todas as fantasias.

**PASSAP.**

A única com cérebro incorporado — sem pesos — sem platinas — sem réguas — Todas as fantasias automática-mente.

REPRESENTANTES:

**ESTABELECIMENTOS CANCELA**

MAROA: Calçada do Combro, 23—Tel. 33368—Av. de Roma, 16—PORTO: Rua Sá da Bandeira, 659—Tel. 33684

AGENTE EM AVEIRO:

**Tele-Rádio** — Av. Lourenço Peixinho, 270

MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Combustíveis

**EDITAL**

**ARTUR MESQUITA**, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a SONAP — Sociedade Nacional de Petróleos, S.A.R.L., pretende obter licença para uma instalação de gasóleo, constituída por um depósito subterrâneo, com a capacidade total aproximada de 30 000 litros, sita no Cais da Lota, do porto de pesca de Aveiro, freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29934, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 26 de Outubro de 1962.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,  
**Artur Mesquita**

MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Combustíveis

**EDITAL**

**ARTUR MESQUITA**, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que FÁBRICAS JERÓNIMO PEREIRA CAMPOS, FILHOS, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de fuel-oil, constituída por dois depósitos, sendo um subterrâneo e outro aéreo, com as capacidades totais aproximadas de 31 500 litros, sita em Aveiro, freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270, de 9/5/947 que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 30 de Outubro de 1962.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,  
**Artur Mesquita**

**LEITÕES, VITELOS**

Se os seus animais tem  
DISENTERIA, dê-lhes  
**S O L T U R I N**  
Laboratório da Farmácia Pinho  
GUÍA — LEIRIA

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos  
RAIOS X  
ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL  
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.  
Residência — Av. Selezar, 46-1.º Drl.º — Telefone 22750  
EM ILHAVO  
No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**JOCAR**

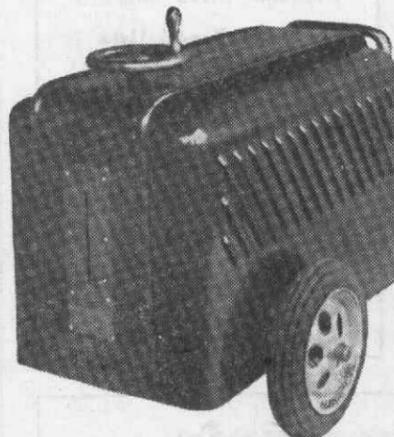
ELECTROMETALÚRGICA

de

**JOSÉ DE OLIVEIRA CARLOS e IRMÃO**

S. Bernardo  
AVEIRO

POSTOS DE SOLDADURA



Estação C. F.  
**QUINTANS**

TELEGRAMAS JOCAR  
TELEFONE 22653

Construções mecânicas e civis,  
Motores «DIESEL» a petróleo e eléctricos. Montagens eléctricas  
Agente dos motores

«LISTER»

150 - 180 - 200 - 250 - 300 - 350 Amperes

**OS PREFERIDOS PELA INDÚSTRIA NACIONAL**

**Casa — Vende-se**

Casa de rendimento, com terreno anexo para construção, em óptimo local na Barra de Aveiro.

Informam - Maria Pinto Reis - BARRA. Ou ainda: Casa Domingos Leite - AVEIRO

Telefone 52290 — ALBERGARIA-A-VELHA



### Pelo Hospital

#### Serviços de Dermatologia

Estes serviços, que tiveram início no passado dia 13, e funcionam às terças-feiras, às 10 horas, ficarão a cargo do distinto clínico de Coimbra, sr. Dr. José Manuel Dias Moreira Cortesão.

#### Criança de Ilhavo

Decorridos cinco meses, foi entregue aos cuidados de seus pais a pequenita de Ilhavo, nascida com cerca de 700 gramas, como este jornal noticiou, e pesando agora à volta de 3.600 Kg.

A criança, que apresentava interessante aspecto e gosava de ótima saúde, foi no decorrer daquele tempo objecto de especial atenção e interesse por parte do médico-pediatra sr. Dr. Jorge Leite da Silva, e dos desvelados cuidados da enfermeira religiosa Irmã Maria de Fátima.

Sob o mesmo cuidado, encontra-se, agora, na incubadora, outra criança. Deus permita que tenha a mesma sorte.

#### Movimento de Doentes

Foi o seguinte o movimento de doentes nestes últimos dias: Jeremias dos Santos Moreira, de Aveiro; D. Maria do Rosário Matos, de Aveiro; D. Rosa Belém Magalhães, de Nairis; D. Laura Gamaelas Romão Machado, de Aveiro; D. Silvina de Jesus da Silva, das Quintãs; Anibal Marques Milheirão, de Aradas; D. Maria Alice Rodrigues Melo Teixeira, da Gafanha da Nazaré; D. Maria Gamaelas Santana, de Aveiro; D. Rosa Rodrigues Madail, de Verdemilho; D. Rosa da Silva Lopes, de Aveiro; D. Otilia da Silva, de Aveiro; D. Maria Natália Taborda Campos, da Branca; Padre Florentino do Carmo, de Aveiro; Joaquim Augusto da Silva Pedro, de Sever do Vouga; D. Crisolinda Bela Nunes Filipe, da Gafanha da Nazaré; e D. Maria da Luz Ferreira da Costa, de Agueda.

#### Irmãos-Associados

Compreendendo o apelo angustiante da Misericórdia quanto à manifesta crise que atravessa, momentaneamente pelos elevados encargos com a sua manutenção, pediram a sua inscrição, como irmãos-associados: D. Maria Nunes Tavares, Antero dos Santos, Carlos Fernandes Gamaelas, José Mário, José Rodrigues

## A RUA DE AVEIRO EM COIMBRA

Foi já aberta a Rua de Aveiro, em Coimbra, desde a Rua Infante D. Henrique à Rua da Figueira da Foz, procedendo-se presentemente às terraplanagens para estabelecer a ligação à Conchada, que irá dar à confluência da Rua Dr. António José de Almeida com a Rua de Saragoça.

Prosseguem também os trabalhos de construção do acesso pela Rua de Aveiro à cerca do Quartel do 2.º Grupo de Companhia de Saúde.

Por outro lado, vão muito adiantados também os trabalhos de construção dos grandes paredões, sobre os quais assentará o resguardo do lado sul da nova artéria.

A Câmara Municipal dispendeu cerca de dois mil contos nesta primeira fase dos trabalhos.

A Rua de Aveiro ficará com cerca de treze metros

Madail, José Inácio de Matos Júnior, Manuel de Sousa Meireles, Manuel Marques Dias de Sousa, Cp. Acácio Teixeira Lopes, José Fernandes Cardoso, Abílio Henriques dos Santos, Pedro Paulo Manuel de Melo Vilhena, Eng.º Henrique Mascarenhas, Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo e Almeida, Anibal Manuel de Castro Ramos, António Pimentel Monteiro, Álvaro de Sousa Teixeira, Ernesto Rodrigues de Matos, Bernardino Vieira de Carvalho Seabra, Armando Osório de Almeida, José Celestino Ferreira Regala, Adalberto de Carvalho Sabino, José Ferreira Martins Pereira e Leonardo de Campos Almeida.

### A Família de José Estêvão e os pobres

Por ocasião das comemorações do centenário da morte de José Estêvão, a sua illustre Família entregou ao sr. Presidente da Câmara de Aveiro a quantia de 4.000\$00 para ser distribuída pelos pobres.

O sr. Eng. Henrique de Mascarenhas vai dividir aquela importância pelas diversas instituições de caridade e assistência do concelho, correspondendo assim ao nobilíssimo gesto da Família de José Estêvão Coelho de Magalhães.

#### HOJE :

**Cine Avenida** — A cidade do ouro. Filme de aventuras, americano, 70 minutos. Realização de Lesley Selander e interpretação regular de Douglas Kennedy, Charles Watts e Clayton Moore. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, Beijame, comandante! Comédia inglesa, 85 minutos. Realização de Jack Lee e interpretação de John Gregson, Peggy Cummins e Nadia Gray.

de largura e será, além de uma via de comunicação do maior interesse, um autêntico miradouro. O panorama que se disfruta daquela nova artéria é verdadeiramente surpreendente, devendo mesmo poder afirmar-se que oferece as perspectivas mais aliciantes, abarcando o vale do rio Mondego, desde a Lapa ao Almeigue.

Quando for aberta ao trânsito, a Rua de Aveiro não deixará de ser uma das artérias mais concorridas da cidade, pois além de se destinar a ter grande movimento de veículos, dado que facilitará o acesso rápido a Montes Claros e outras zonas da parte alta de Coimbra, será um ponto obrigatório de digressão.

Trata-se de um dos empreendimentos da Câmara Municipal de Coimbra de maior vulto e sem dúvida nenhuma de inspirada visão.

## Sociedade Eiolense de Cultura e Recreio

Eirol 15 — Precedida de uma cerimónia religiosa, realizou-se no passado domingo, dia 4 a inauguração da sede da projectada Sociedade Eiolense de Cultura e Recreio, que ficará instalada no edifício do sr. Angelino Nunes Mateus, sócio fundador da referida Sociedade.

Estiveram presentes ao acto o rev. Pároco, Junta de Freguesia, Regedor e muito povo.

Louvaram tão interessante iniciativa, que bem poderá vir a merecer os aplausos da nossa terra, o rev. Pároco, Padre António Nunes da Fonseca, e o Presidente da Junta, sr. Severim Marques, que disseram do caminho a trilhar quanto às directrizes traçadas.

Auguramos à nova colectividade de um futuro cheio de proficuas realizações. — C.



Mereceu o maior interesse, em muitos meios, o nosso editorial « José Estêvão: o homem e o mito », publicado na edição do dia 3 de Novembro

A Emissora Nacional, na « Revista da Imprensa », leu-o na íntegra. Vários jornais do país, diários e semanários, a ele se referiram também, transcrevendo alguns trechos e fazendo diversos comentários em concordância com as nossas afirmações.

— Também outros artigos ou notas do « Correio do Vouga » têm chamado ultimamente a atenção da Imprensa e da Rádio, o que muito desvanecidamente agradecemos.



Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

#### AMANHÃ :

**Teatro Aveirense** — O comediante. Drama inglês, 90 minutos. Realização de Tony Richardson e interpretação de Lawrence Olivier, Brenda de Banzie e Roger Livesey. Argumento algo doentio, com cenas e diálogos de moral inferior. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A tarde e à noite.

**Cine Avenida** — Atlântida. Película de ficção, francesa, 92 minutos. Realização de Frank Borzage e interpretação de Haya Horareel, Amedeo Nazzari e Giulia Rubini. Cenas de moral livre e provocantes. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A tarde e à noite.

#### TERÇA FEIRA :

**Teatro Aveirense** — A história daquela noite. Comédia americana, 17 anos. Realização de Joseph Anthony e interpretação de Dean Martin e Shirley Maclaine. Argumento engraçado, boa cor e fotografia. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

#### QUARTA-FEIRA :

**Cine-Avenida** — Para ladrão... ladrão e meio! Filme policial francês, 98 minutos. Realização de Gilles Grangier e interpretação de Jean Gabin, Martine Carol e Bernard Blier. Ambiente de moral muito baixo, em que predomina o crime. Casamentos mal sucedidos devido à má formação dos cônjuges. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS.

#### QUINTA-FEIRA :

**Cine-Avenida** — O rapaz que roubou um milhão. Comédia dramática inglesa, 81 minutos. Realização de Charles Crichton e interpretação de Virgílio Teixeira, Marianne Benet e Maurice Reyna. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

# Um só guarda

CONTINUAÇÃO DA DÉCIMA PÁGINA

atender às justas e crescentes exigências do público.



Pois o Dr. João Couto, voltando a referir-se, na revista, « Ocidente » (n.º 295, Nov. de 1962), ao Museu de Aveiro, que lhe tem merecido sempre especial carinho e quase devoção, viu o problema à mesma luz (ele que sabe ver, como poucos, todos os problemas do género) e envolveu-o e apresentou-o com uma palavra semelhante à nossa, talvez apenas mais verdadeira por ser mais ousada: «... um só guarda, coisa inacreditável!».

Apraz-nos transcrever:

« Estive mais uma vez no Museu de Aveiro. Encantou-me esta visita, pois o vi no começo das obras com toda a parte modificada em construção. Já muito escrevi a seu respeito e verifiquei agora que aquilo que deixei nestas laudas estava certo.

Não sei como louvar o esforço do seu Director, o Dr. António Manuel Gonçalves. Em escasso tempo pôs de pé uma obra admirável, cheia de surpresas e dificuldades. O Museu está pronto e podia abrir-se na totalidade à expectativa do público, se dispusesse de pessoal. Actualmente tem, além do Director, um só guarda, coisa inacreditável!

Escrevi que no Museu de Aveiro havia uma parte antiga que devia ser amorosamente conservada e uma parte nova, cujo arranjo carecia de um esforço hercúleo para resolver os difíceis problemas suscitados. Estes problemas resulta-

vam da extensão das salas e da dificuldade de as arrumar, dividindo-as. As soluções encontradas pelo Dr. Gonçalves com a colocação de biombo móveis, a integração dos altares barrocos, achando felizes contrastes e agradáveis pontos de vista, e a arrumação das vastas colecções, colocam o seu Director em posição excepcional de avisado museólogo. Saí contente do Museu de Aveiro, deleitando-me mais uma vez com o exame da parte conventual, tão bela como sugestiva ».



Quisemos transcrever na íntegra as afirmações do sr. Dr. João Couto. Mesmo porque, além de focarem o caso dos guardas (a nossa palavra, como a sua, não será de todo perdida no deserto...), constituem a justa, objectiva e merecida apreciação do trabalho do Director do Museu de Aveiro. A obra tem projecção nacional, com se vê. Mas é nossa. Ele a realizou aqui, para nós.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	A L A
Domingo . . .	CALADO
Segunda-feira . . .	AVEIRENSE
Terça-feira . . .	SAUDE
Quarta-feira . . .	OUNDINOT
Quinta-feira . . .	MOURA
Sexta-feira . . .	CENTRAL

## O direito à vida

CONTINUAÇÃO DA DÉCIMA PÁGINA

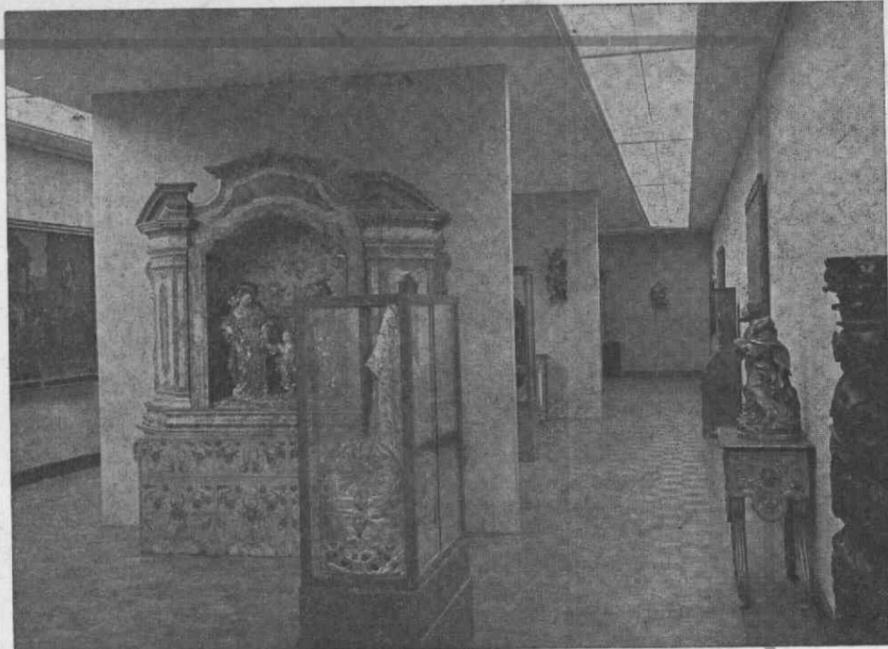
a filha nascera-lhe, depois, horrivelmente mutilada; assim, optou por assassiná-la; cúmplices, o marido e o médico e outros.

A Rádio de Vaticano, que disse sempre, a propósito, palavras serenas mas veementes, afirmou agora que o julgamento foi « desconcertante ».

Vale a pena transcrever a nota que nos veio de Roma através dum telegrama da agência F. P.: « Contra a absolvição eleva-se a voz da criança morta, das mães que procederam de maneira diferente e de toda a humanidade. No julgamento escutaram-se os réus, mas não a vítima. Ela estava viva, e, como todos os seres, amava a vida. Mesmo os deficientes físicos, mesmo os menos privilegiados da natureza, amam a vida. As deficiências, em vez de impedir e recusar a vida, incitam a desejá-la mais. Pedem um amor que defenda e multiplique as suas possibilidades de existência. Insurgem-se contra uma piedade que os mata. Quem e com que direito supôs que a criança, se tivesse podido falar, teria pedido a morte? A criança era inocente. A responsabilidade das suas deformações cabia mais, de todos os modos, à mãe, à sociedade, do que a ela própria. Com que direito a sociedade, a mais

culpada, absolveu a mãe confirmando a justiça da condenação à morte dessa que era apenas uma inocente? Era uma pessoa, com todos os direitos que cabem ao homem. Consideraram-na como um « corpo », um produto falhado. Um tribunal criminal nem sequer notou que o véu dessa carne era o invólucro dum espírito, dum inteligência, dum vontade, dum « eu » que tinha sede de justiça, contra aqueles que tinham ignorado o primeiro dos seus direitos, o direito à vida. Aqueles que a mataram foram absolvidos porque procederam por amor, por piedade.

Abriu-se talvez uma brecha no dique que protegia os fracos, os frágeis, os deficientes, os velhos, os que sofrem. Ergueu-se uma sombra sobre a bondade, a dedicação, o sacrifício, as renúncias que florescem à roda dos sofrimentos e das misérias humanas. Uma sombra sobre aquilo que tem sido sempre uma das maiores glórias da sociedade, que propaga e mantém entre os homens o culto dos sentimentos mais sublimes do espírito. Feriu-se o mais sagrado e mais inviolável dos direitos, o direito à vida. Esta acumulação de contradicções suscita um sentimento de profunda piedade pelo desvio de quem matou e quem absolveu ».



ARTE SACRA BARROCA NO MUSEU DE AVEIRO

# O DIREITO À VIDA

○ caso da talidomina andou e anda descrito e comentado nos grandes instrumentos de informação mundiais. Explora-se e sensacionaliza-se à volta dele, quase sempre se esquecendo os imutáveis princípios da moral cristã, por que se devem regular os actos humanos. Dois casos sobretudo, um na América e outro na Bélgica, tiveram clamorosa repercussão na grande imprensa, não faltando quem publicamente os aprovasse.

Vale a pena, a propósito, recordar palavras de Pio XII: « Não há nenhum homem, ou autoridade humana, nenhuma ciência ou indicação médica, eugénica, social, económica, moral, que possam apresentar ou dar um título jurídico, válido, admissível, para dispor directa e deliberadamente duma inocente vida humana ».

A lei é esta: o aborto ou o assassinio directos são atentados contra a vida, em defesa da qual Deus impôs à humanidade o preceito de *não matar*. É Deus quem dá a vida; só Ele a pode tirar.

A respeito do processo de Liège, a sentença já foi dada. Mas o tribunal, neste mundo que continua a ser manicómio, não respeitou, na sentença que deu, a intangível lei moral de protecção à vida.

Sabe-se como as coisas se passaram: o sr.<sup>a</sup> Vandeput tomara a talidomina;

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

## um SO GUARDA

NOTICIUO a grande imprensa a aposentação, por limite de idade, do

sr. Dr. João Couto do cargo de Director do Museu Nacional de Arte Antiga.

A acção, a todos os títulos notável, pela qual o ilustre museólogo e pedagogo transformou a Casa das Janelas Verdes em órgão vivo, precisa de ser historiada. Quem for chamado a substituí-lo entra no novo cargo com pesada mas honrosa herança.

Alguns leitores se recordarão das palavras que, há poucas semanas, o nosso jornal publicou a propósito do Museu de Aveiro, da notabilíssima

COISA INACREDITÁVEL!

obra de transformação ali realizada pelo actual Director e do problema que julgamos fundamental para que a velha Casa de Santa Joana também seja um « órgão vivo » de cultura, de turismo, de interesse, de formação e informação artísticas. O título desse breve apontamento salu-nos assim: « Um homem só, é pouco! ». Queríamos dizer que o Museu de Aveiro tem só um guarda, e um só guarda, por mais que se multiplique, não chega para

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

PARA os lados da Praça Duque de Saldanha, em Lisboa, passa-se alguma coisa de extraordinário, no plano da verdadeira cultura portuguesa. Digo-o sem receio de chocar a modéstia profissional de Fernando Guedes, o homem que há quatro anos fundou a Editorial Verbo, dando-lhe uma projecção que cedo transpôs os limites urbanos da Avenida João Crisóstomo, onde pouco a pouco se ergueu uma obra surpreendente. De resto, um público muito heterogéneo conhece já o nome desta casa, que tem procurado satisfazer as mais variadas preferências.

Não vou indicar aos leitores o caminho que devem seguir em face do movimento crescente das editoriais portuguesas. Isso pertence à iniciativa individual, que habitua

## UMA ENCICLOPÉDIA

o pensamento a rasgar-se em perspectivas autónomas. Abandono, porém, essa cómoda expectativa de pessoa vagamente interessada nos problemas culturais, para apontar um facto que me parece excepcionalmente relevante.

Trata-se de assinar a publicação de uma Enciclopédia — assunto bem próximo das necessidades da vida contemporânea, onde não bastam as boas intenções para chegar a toda a parte. E pois que resolvi arrostar com o peso de um parecer mais ou menos catedrático, aqui vai uma opinião.

A obra a que me refiro chama-se VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA. Abrangerá, segundo consta, mais de 12 milhões de pala-

bras, estudando cerca de 200 títulos vocabulares, o que, além de não ser vulgar entre nós, constitui a mais arrojada tentativa de colocar ao alcance do povo português um sólido instrumento de consulta e de diálogo mental.

O editor distribuiu recentemente o fascículo espécime deste empreendimento ambicioso, apresentando o plano da obra. É uma autêntica pedrada no charco inquietante de numerosas publicações desprovidas de seriedade. Admitindo que o projecto se cumprirá — e tudo leva a crer na afirmativa — teremos, enfim, à mão o mais notável monumento editorial português de todos os tempos. Aguardemos, com serenidade, a palavra do futuro.

Artur Anselmo

## O LIVRO DE CONCHITA CINTRÓN

FOI já há meses, na Quinta do Índio, frente a Lisboa, onde Conchita Cintrón Castillo Branco agora vive com o marido e o rencho dos filhos, que os nossos olhos correram pelas páginas, ainda frescas de tinta, do seu livro de recordações, escrito na língua espanhola, e a que deu precisamente o título de « Recuerdos », singelo mas expressivo. Mais tarde, numa semana de férias, a sua leitura foi agradável prazer de algumas horas serenas e despreocupadas.

Este livro, a que o escritor e crítico José Maria Cossío chama, no prefácio, « delicioso » e « exemplar », merece de nós ao menos uma breve nota de referência. Até porque, além do mais, ele nasceu em Aveiro, onde a autora passou, com a família, bastantes anos, os primeiros depois de ter deixado, pelo casamento, as suas actividades e andanças de cavaleira e toureira sempre festejada e delirantemente aclamada. O livro nasceu em Aveiro, numa véspera de Natal, e aqui foi escrito, como quem retira da velha mala de viagem alguns papéis amarelados pelo tempo, para com eles lecer os fios da história da sua vida, e dá-la depois aos filhos, como exemplo e lição, na encantadora beleza de um gesto de mãe.

Sabemos todos que Conchita Cintrón foi cavaleira e toureira de fama. A sua paixão começou numa sala de brinquedos. Mas depressa a fez sair para o jardim da casa, depois para o campo, e logo para as arenas. Aos desgostos e alegrias da aprendizagem sucederam-se quantas tardes de festa e de glória, pelas sete partidas do mundo! Cavalos e louros, profissão e aventura, Perú, México, Colômbia, Estados Unidos, França, Espanha, Portugal...

« Recuerdos » fala-nos de tudo isto, com limpidez, frescura e agilidade. Dá-nos o perfil de figuras conhecidas, como principalmente D. Rui da Câmara e sua esposa, D. Assunção da Câmara, mostra-nos a silhueta de cavaleiros e toureiros célebres, apresenta-nos a sedução de belas paisagens, descreve-nos costumes característicos de muitos povos, oferece-nos visões de grandes cidades. Sendo retrato e imagem de uma vida — da vida da autora — está cheio de um admirável alcance e de um extraordinário sentido humano. E reside aqui, quanto a nós, o seu valor maior.

Dizem-nos que Conchita, nos « ruidos », era bondade, naturalidade, espontaneidade, alegria. Pois assim também ela nos aparece no livro. Em cada página a emoção nos apanha, sempre sem retórica artificiosa. Não há esforço para obter efeitos artísticos; a arte é que se aloja na sensibilidade da escritora. E ela nos surge, mulher e mãe, a construir, amorosamente, as memórias da sua vida, tanto na intimidade da família como entre o delírio das multidões em febre.

A história começa longe, numa sala de brinquedos, ou com a pergunta que um dia fez ao pai: — « Papá, que é uma escola de equitação? ». O livro, porém, começou aqui em Aveiro, numa véspera de Natal...



Cem anos: uma vida

O decano dos Padres Conciliares, que é o Bispo mais velho do mundo, Mons. Alfonso Carinci, comemorou no passado dia 9 o seu centésimo aniversário natalício.

Tinha oito anos quando foi suspenso o I Concílio do Vaticano, a cuja inauguração assistiu com seus pais. Recordar-se da entrada das tropas italianas nos Estados Pontifícios e em Roma em Setembro de 1870. Ocupou-se de trinta canonizações, enquanto fez parte da Sagrada Congregação

## A IGREJA em CONCÍLIO

dos Ritos, e assistiu a cerca de sessenta canonizações de santos.

Quando, em 1960, o Santo Padre o visitou numa clínica onde estava em tratamento, alguém lhe perguntou se sabia quantas missas havia celebrado. « 27.246 — respondeu sem hesitar; anotei-as todas e até posso dizer em que igrejas e altares tenho oficiado ».

Desde que o II Concílio do Vaticano se iniciou, o venerável Prelado só faltou a uma sessão — a do dia comemorativo — para celebrar o seu aniversário com amigos e parentes. A Assembleia Euménica homenageou-o, enviando-lhe um telegrama de vivas

felicitações e votos por que o Senhor o conserve ainda por largo tempo e o cubra dos seus dons.

« Bem, fiz 100 anos, graças a Deus — observou Mons. Carinci, sorrindo; mas não prevejo que faça outros 100 ».

S. José no Canon da Missa

Por decisão do Santo Padre João XXIII, transmitida à Assembleia Conciliar no passado dia 13, o nome de S. José passa a figurar no canon da Missa, logo após o de Nossa Senhora.

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

## RECUERDOS



ANO XXXII — N.º 1625

Aveiro, 17 -11-1962

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO